



**Conheça nossa fauna e nossa flora**

**AMAGOST e CLINLIFE promovem caminhada na praça**

**Resumo da gestão no biênio 2010-2012**

## Editorial

Lá no início, na edição nº 2 de nosso jornal, nos referimos à vocação de nosso bairro: a educação, a fé e os princípios de solidariedade; valores fundamentais para a construção de um mundo melhor, um bairro melhor para se viver. Trabalhamos com o conceito de deixar um legado.

No dia 16 de março de 2012 estaremos elegendo uma nova diretoria com a satisfação do dever cumprido. Pela nossa atuação transparente e independente, conquistamos o respeito de outros colegas, amigos de outras associações de bairros. Nossa atuação ultrapassou os limites do Santo Agostinho em solidariedade a outras associações que lutam contra ações que afetam a qualidade de vida de todos os moradores de BH. Lutamos contra o barulho dos bares e restaurantes, apoiando as iniciativas dos bairros de Lourdes, Savassi, Sagrada Família e Santo Antônio. Lutamos contra a verticalização desordenada que afeta nosso bairro, a exemplo do que fizeram com Belvedere, Buritis e que agora

alguns pretendem fazer com a Pampulha.

Com relação à segurança no Santo Agostinho, mantemos uma participação ativa no CONSEP 5 (Conselho de Segurança), presidido pelo querido Jonísio Lustosa. Registro o total apoio e determinação do Major Vítor, responsável pelo policiamento de nossa região, para a consolidação da Rede de Vizinhos Protegidos - e a dedicação do nosso diretor Gustavo Machado na orientação e operacionalização desta Rede.

Consolidamos com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais uma parceria em torno da requalificação da Praça Carlos Chagas, abraçada pela PBH, por órgãos estaduais, pela igreja de Nossa Senhora de Fátima e por todos os atores envolvidos neste processo. Destacamos a atuação especial do gestor Teóphilo Neto, que articulou os principais entendimentos para o êxito deste projeto.

A ALMG ainda acolheu e aprovou nossos pleitos para doação de computadores para incrementar o trabalho da PM no posto da Praça Carlos Chagas. Neste particular, a luta agora é pela ampliação do posto, de modo que seja uma referência como centro de excelência no atendimento à população.

Abraçamos com coração o projeto de arborização do bairro, coordenado por Rodrigo Laender, diretor da AMAGOST, que resultou no mapeamento de todas as árvores de nosso bairro. O projeto é uma referência para a CEMIG, que atuou na arborização do Santo Agostinho através do Projeto Premiar.

Firmamos parceria com a clínica CLINLIFE, e estamos lançando a "Caminhada AMAGOST CLINLIFE" a partir do dia 10 de março. Por um ano, mantivemos as aulas de Thai Chi Chuan na Praça da Assembleia, todas as sextas-feiras.

Finalmente, registro o excelente trabalho realizado pelo amigo Francis Bossaert, Vice-Presidente da AMAGOST e ao Caio Ducca, nosso jornalista e escritor, pelas intermináveis horas de dedicação na organização de nossa prestação de contas, criação e manutenção do nosso site e, em especial, na coordenação dos trabalhos de editoração deste jornal.

Em nome da diretoria da AMAGOST, agradeço aos nossos associados, razão de nossa existência, aos ex-diretores e aos colaboradores Dr. Maximiliano Pessoa e Dra. Paula Santos Lúcio pela atuação na Ação Civil Pública. Da PBH, agradecemos a Verônica Mata Machado

(Parques e Jardins) e ao Secretário Harley Andrade, entre outros. Também merecem nosso reconhecimento os deputados Diniz Pinheiro, Fred Costa e Délio Malheiros. E o padre Tadeu, os diretores dos Colégios Santo Agostinho e Marconi e os gerentes do Projeto Premiar da CEMIG. Peço perdão àqueles que esquecemos de citar.

Retomando à edição nº 2 do jornal, deixamos a presidência acreditando que construímos um legado, principalmente para nossas famílias. Esposas e filhos que, indiretamente, sentiram de perto nossa ausência, nossos temores e incertezas. A eles dedico meu carinho e apreço.

Por tudo isto, convido a todos para participar conosco da nova diretoria, contribuindo com a doação de seu conhecimento e de seu tempo para a continuidade da construção de um futuro melhor para nosso bairro.

Deixar um legado é uma tarefa de todos. É preciso, portanto, que cada um pergunte a si mesmo qual é o legado que quer deixar para o futuro e o que está fazendo para obtê-lo.

André Teixeira Gontijo, Presidente da AMAGOST, e diretoria.



**Comida Árabe, Comida de Buteco, Self-Service, Prato Feito, Mexidão e o Melhor Happy Hour.**

**(31) 3337-9114**

Rua Matias Cardoso, 345 - Bairro Santo Agostinho - BH - MG



# AMAGOST em ação

A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Hoje a Associação tem seis linhas principais de ação, sendo elas:

## Qualidade de Vida e Cidadania

Projetos de responsabilidade social, direitos do cidadão, ações judiciais, defesa do consumidor e preservação do patrimônio.

**Contato:**  
 cidadania@amagost.org.br

\*

## Rede de Vizinhos Protegidos

Projeto de segurança que liga, através de rádios, os condomínios e empresas participantes à Polícia Militar.

**Contato:**  
 seguranca@amagost.org.br

\*

## Lavadores e Guardadores de Carros

Projeto de acompanhamento dos lavadores e guardadores de carros credenciados pela Prefeitura.

**Contato:**  
 lavadores@amagost.org.br

\*

## Mobilidade e Trânsito

Projeto de melhoria da mobilidade e trânsito no bairro.

**Contato:**  
 transito@amagost.org.br

\*

## Santo Agostinho Verde

Projeto de mapeamento de todas as áreas do bairro para melhoria da arborização e plantio de árvores.

**Contato:** verde@amagost.org.br

\*

## Rádio Comunitária

Parceria com Elo FM - 87.9 e Amor Santo.

\*

## Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria da AMAGOST pelo email [amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br) ou pelo telefone (31) 9843-3417 (falar com Gustavo) ou acesse o site [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br).

## Mobilidade e Trânsito

### Prefeito visita Santo Agostinho e libera asfaltamento



O prefeito Marcio Lacerda, o Secretário Harley Andrade, André Gontijo e Gustavo Machado conversam sobre as ruas que serão asfaltadas.

No sábado, dia 28 de Janeiro, o Prefeito Marcio Lacerda visitou o bairro Santo Agostinho para conferir quais ruas deveriam ser recapeadas. Na oportunidade, André Gontijo, Gustavo Machado e Francis Bossaert, respectivamente o Presidente, o Secretário Executivo e o Vice-Presidente da AMAGOST, acompanharam a caminhada do Prefeito no bairro. Também esteve presente o Sr. Harley Andrade, Secretário da Regional Centro-Sul da PBH.

O serviço de recapeamento começou na terça-feira, dia 31 janeiro, em 12 ruas e avenidas da região Centro-Sul. A iniciativa visa recuperar vias que não estão em boas condições para o tráfego de veículos nos bairros Centro, Lourdes, Cidade Jardim, São Bento, Santo Agostinho e Barro Preto.

Esta fase do Programa de Recapeamento de Vias da Prefeitura, realizado pela SUDECAP (Superintendência de Desenvolvimento da Capital), teve início, no Santo Agostinho, na rua Martim de Carvalho, entre a avenida Olegário Maciel e a rua Juiz de Fora. Ainda serão contempladas com esse serviço alguns trechos das avenidas Álvares Cabral, Arthur Bernardes, Professor Cândido Holanda, Professor José Renault e Bias Fortes e das ruas Conde de Linhares, Professor Sílvio Vasconcelos, Martim de Carvalho, Araguari, Ouro Preto e Matias Cardoso, além do entorno da Praça da Liberdade.

## Rede de Vizinhos Protegidos

### Porteiros da Rede de Vizinhos Protegidos recebem certificado

A segurança sempre foi tema de preocupação da AMAGOST, que vem trabalhando para a implantação e melhoria do programa Rede de Vizinhos Protegidos (RVP) no Santo Agostinho. Assim sendo, é importante afirmar que hoje contamos com um sistema em funcionamento, com 30 rádios em operação utilizando a tecnologia NEXTEL, que favorece o serviço e a recepção do sinal.

Como parte do aprimoramento e da consolidação da RVP, a PMMG

ministra cursos de capacitação para os porteiros e operadores do sistema. A primeira turma participou, no dia 11 de janeiro, do evento em que foram abordados temas como segurança preventiva e melhor utilização dos aparelhos de rádio.

Os porteiros receberam, em concorrida reunião do CONSEP-5 (Conselho de Segurança Pública), das mãos do Tenente Coronel Cícero e do Major Vítor, da PMMG, seus certificados de participação no curso.

A próxima turma a receber treinamento será formada em breve. A AMAGOST recomenda que os condomínios que ainda não participaram façam sua inscrição.



O Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Márcio Martins Sant'Ana, lançou na manhã desta quinta-feira, dia 19, na Praça da Estação, o Serviço Polícia e Família, uma modalidade preventiva de segurança pública, que tem como principal foco a família. Tendo como princípio o policiamento comunitário e o respeito aos direitos humanos, o serviço chega, inicialmente, a 21 pontos da Região Metropolitana e às cidades de Juiz de Fora, Uberlândia, Ouro Preto e Ubá, para, posteriormente, ser estendido a outros municípios do interior do Estado.

De acordo com o Coronel, 700 policiais militares foram especialmente treinados para atuar no serviço, que pretende contribuir na solução de problemas de segurança pública e em situações que possam desestruturar uma família ou um núcleo familiar. Para que o trabalho obtenha êxito, ainda conforme o Comandante-Geral, os policiais militares do Serviço já começaram a cadastrar

Na foto: Jefferson Rios, Presidente da AMALOU, Tenente Coronel Cícero, André Gontijo, Presidente da AMAGOST e Alessandro Runcini, Diretor do Conselho CDL Savassi.

## AMAGOST Participa do lançamento do Projeto "Polícia e Família" da PMMG Serviço deu o primeiro passo em 21 pontos da RMBH

famílias e a estabelecer contatos com a comunidade. O "Polícia e Família" muda o cenário de BH e Região Metropolitana. Os militares tomarão a iniciativa dos contatos com a comunidade e, neste ponto, está a novidade do serviço - ao contrário dos modelos anteriores, quando o militar atuava de forma reativa.

André Gontijo, presidente da AMAGOST, esteve presente no evento de lançamento do serviço.



Foto: André Gontijo

## Expediente

### Coordenação geral do Jornal:

Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

### Redação:

Caio Ducca

### Produção / Colaboração:

Francis Bossaert

### Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

### Projeto gráfico e diagramação:

Francis Bossaert  
 Probabilis Assessoria Ltda.

### Fotos:

André Gontijo, Marcel Rachid, Caio Ducca e Francis Bossaert

### E-mail para anúncios:

publicidade@amagost.org.br

### E-mail da Redação:

redacao@amagost.org.br

### Endereço:

Rua Matias Cardoso, 268/802  
 Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG  
 CEP 30.170-050

### Impressão:

Artes Gráficas Formato Ltda.

**A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.**

### Distribuição Gratuita

Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).

### Diretoria da AMAGOST

#### Presidente:

André Teixeira Gontijo

#### Vice-Presidente:

Francis Bossaert

#### Primeiro Secretário

Gustavo Miranda F. Machado

#### Segundo Secretário

Maria Lúcia de Miranda Fahur

#### Primeiro Tesoureiro

José Arthur Rocha

#### Segundo Tesoureiro

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

#### Conselho Fiscal - titulares:

José Venceslau de Oliveira  
 Paula Cristina Barros Santos Lúcio  
 Filipe Fabri Macena de Jesus

#### Suplente do Conselho Fiscal:

Layla Maria Fabel Gontijo

# A Fauna e a Flora do Santo Agostinho

Os temas desta edição, além das informações sobre as ações da diretoria que encerra sua gestão na AMAGOST (biênio 2010-2012), são a fauna e a flora presentes no Santo Agostinho. Por se tratar de um bairro urbano em sua totalidade, é comum que boa parte dos moradores e frequentadores não se dê conta de que existem na

região plantas e animais que merecem atenção.

Para mudar esta possível opinião, trazemos duas matérias que abordam, respectivamente, os pássaros e as árvores do bairro. Saíndo de nosso costume, tivemos o prazer de contar, neste número, com a colaboração de três pessoas que escreveram os

textos em sua totalidade. O advogado Marcel Rachid prestou depoimento sobre sua experiência no Santo Agostinho, onde observou diferentes tipos de aves. As arquitetas Rose Guedes e Verônica Lago escreveram sobre as importantes árvores que nos contam um pouco da história do bairro e da cidade, compartilhando suas opiniões e sensações.



Foto: Caio Ducca

## Arborização do Santo Agostinho - É contar a história

Falar das árvores do Santo Agostinho é falar de um tradicional bairro de Belo Horizonte, inserido na área planejada da cidade, que ainda guarda características definidas no projeto de Aarão Reis, tais como calçadas largas e ruas em paralelepípedo. Que tem um marcante conjunto

arbóreo, com seu patrimônio histórico mapeado e tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

Privilegiado pela localização, o Santo Agostinho tem, em sua história, o valor do ecletismo e a beleza modernista contrapondo, desafiando e, por que não, valorizando a arquitetura contemporânea, envolvida por belíssimas árvores de grande porte.

Para se caminhar pelas ruas do Bairro Santo Agostinho, que é circulado pela Av. Bias Fortes, Praça Raul Soares, Av. Amazonas, Av. Contorno e Av.

Alvares Cabral, é preciso tempo, se não for morador.

O bairro Santo Agostinho possui em suas ruas e praças espécies de árvores dignas de uma pesquisa científica.

Esta arborização se torna ainda mais importante se considerarmos que o Santo Agostinho é um dos poucos bairros da cidade que tem em suas ruas e praças árvores e conjuntos arbóreos que se tornaram marcos para Belo Horizonte.

O que define o bairro como uma paisagem ambientalmente saudável e agradável de se ver, sendo o conjunto arbóreo fundamental para a configuração deste cenário.

Na Praça Carlos Chagas, o paisagista Burle Marx nos proporcionou a beleza dos Ipês - *Tabebuias*, Tamarindos - *Tamarus indica*, Abricó de macaco - *Couroupita guianensis*, Pau Brasil - *Caesalpinia echinata*,

Flamboyant - *Delonix regia*, Pata-de-vaca-Bauhinia - *forticata*. Palmeiras como Seafortia - *Archontophoenix cunningghamiana*, Rabo-de-peixe - *Caryota mitis*, Palmeira Triangular - *Dypsis Decaryi*, um jardim botânico.

Há também as Tipuanas - *Tipuana tipu*, formando um túnel verde, para sombreamento dos usuários da praça, na lateral da Martim de Carvalho.

Também tombada pelo CDPCMBH, a espécie Pau-Brasil, *Cesalpinia echinata*, nos jardins da Assembleia Legislativa.

No Parque Rosinha Cadar, projeto paisagístico da arquiteta Marieta Maciel, uma hora de lazer, de sombreamento provocado pelos antigos e gigantes eucaliptos que, ao som do vento que toca suas folhas, nos proporciona também o seu cheiro bom de limpeza.

Continuação na página 04



Foto: Caio Ducca

## Clinlife e AMAGOST promovem no início de março evento para promoção da qualidade de vida

Evento será realizado na praça da Assembléia no dia 10 de março de 8h30 às 12h30

Uma das principais dicas para quem busca uma vida saudável é a prática de exercícios físicos. Dentro desse conceito, a Clinlife - Centro de Medicina Integrada - em parceria com a Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST) promove no dia 10 de março, de 8h30min às 12h30min, na Praça da Assembleia, a Caminhada Clinlife, um projeto para promoção da qualidade de vida dos moradores da região.

A programação é gratuita e inclui uma palestra sobre a importância da atividade física, um aulão de alongamento, formação do grupo e caminhada. Durante o evento também será formado um grupo de corrida, que terá atividades programadas para todas

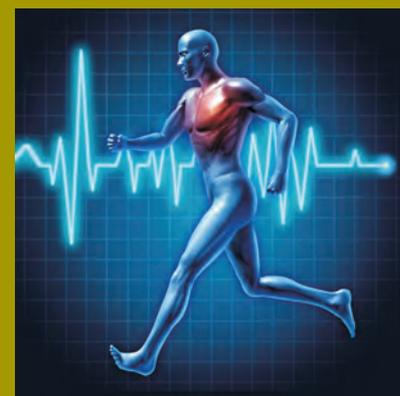
as terças e quintas-feiras, de 7h às 8h30min, na praça. Na ocasião, a clínica disponibilizará o estande "Blitz da Saúde", próximo ao coreto.

O evento tem como objetivo incentivar a prática de exercícios físicos para a promoção de uma vida saudável e equilibrada. De acordo com o médico da clínica, Dr. Eduardo Pinho Tavares, é clara a diferença entre um sedentário e uma pessoa que pratica esportes regularmente. Na grande maioria, quem pratica atividades físicas tem uma qualidade de vida muito melhor. "Elas aumentam a disposição e provocam descargas de substâncias, como as endorfinas, que funcionam como analgésicos naturais no organismo," destaca.

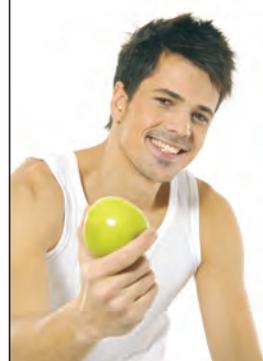
Segundo Tavares, a atividade física

reduz o risco de morte prematura por doenças cardiovasculares, diabetes do tipo II e cancro do cólon, diminui ainda a depressão e a ansiedade, ajuda a controlar o peso corporal e a hipertensão arterial. E também colabora para manter a saúde e bom funcionamento do sistema músculo-esquelético e para melhorar a mobilidade.

"Na ausência de exercícios físicos diários, o corpo se torna depósito de tensões acumuladas e, sem canais naturais de saída para essas tensões, os músculos tornam-se fracos e tensos. O ideal é praticar atividade física durante toda a vida, mas, independentemente disto, é possível recuperar uma existência mais saudável e gratificante em qualquer idade", frisa o médico.



Pratique qualidade de vida



## Fique em forma para a vida!

Emagrecimento - Redução Alimentar  
Longevidade Saudável

Médico Responsável: Dr. Eduardo Pinho Tavares  
Especialista em Geriatria - CRM-MG 5599



(31) 3291-4848

www.clinlife.com.br

Rua Martim de Carvalho, 382 - Santo Agostinho

### Continuação da página 03

Passar pela Av. Barbacena, no centenário canteiro central e de preferência bem devagar, é desfrutar da história, quando se passa sob os monumentais *Ficus benjamina*, na interface com Bairro Barro Preto, para logo em seguida sermos seduzidos pela beleza arquitetônica das imponentes *Caesalpinia ferrea* - Pau-ferro.

Discretamente, na Rua Santos Barreto, esquina com Rua Coelho de Souza, temos a *Pithecolobium tortum*, jacaré, com suas flores brancas e cheirosas, espécie única.

Na Rodrigues Caldas com Ouro Preto, as tímidas Resedás - *Lagerstroemia indica*, soltam suas delicadas flores rosas, roxas, brancas, logo ali ao lado da Amoreira - *Morus celsa*, que incansavelmente solta seus frutos quase o ano todo, nos lembrando a infância.

Não há uma rua sem árvores. A centenária Paineira - *Chorisia speciosa*, grande estrela da Rua Bernardo Guimarães com Mato Grosso, sobrevive a podas drásticas, marcando seu território, no meio da rua, infelizmente em fase terminal. Frente a seu histórico marco do bairro Santo Agostinho e da cidade, propomos que seja produzida, por meio de alporquia, uma muda "filhote" da Paineira a ser plantada no mesmo local onde esta se encontra e que esta rua seja objeto de requalificação, projetada por um arquiteto paisagista, o que irá manter viva a sua história.

Diante do Efeito Estufa, o qual já sentimos nas ruas do Santo Agostinho, a manutenção de uma arborização frondosa e exuberante se torna fundamental para o controle da qualidade de vida local.

Árvores de grande porte capazes de processar a queima de carbono, minimizar efeitos das poluições sonora e do ar, além de produzir sombra e temperaturas mais amenas diante da impermeabilização e aumento do volume de concreto e asfalto, cada vez maior da cidade.

Porém temos um debate a ser realizado na cidade. Se queremos árvores exuberantes e uma cidade bonita e com qualidade de vida é necessário se pensar em equipamentos e mobiliário urbano compatíveis com o porte de nossa arborização. Árvores de grande porte são incompatíveis com postes, fiação elétrica, dados e cabos de TV.

Já se passou o momento de termos em BH uma rede de energia e lógica com padrões avançados de desenvolvimento tecnológico, com cabos e fios ordenadamente disponibilizados em dutos subterrâneos.



Foto: Caio Ducca



Foto: Caio Ducca



Foto: Caio Ducca

O que se vê atualmente são emaranhados de fios cortando nosso horizonte, provocando podas assassinas em nossas árvores, ou, quando subterrâneos, cabos dispostos desordenadamente em

toda a extensão dos passeios, inviabilizando o plantio de novas mudas.

A reposição de espécies orientada por técnicos e mediante um projeto

de paisagismo desenvolvido por arquitetos paisagistas também é fundamental para a garantia de um belo cenário para a cidade e da escolha correta das espécies a serem plantadas de forma a adequá-las às condições físicas locais.

A parceria dos moradores do bairro com a PBH, para manutenção tanto das mudas quanto das espécies adultas, também é necessária. O acionamento da Regional Centro Sul, por meio do telefone 156, para a solicitação de plantio, podas periódicas, controle de pragas e doenças (principalmente em caso de infestação por erva de passarinho), além da contribuição gentil na irrigação periódica das mudas, podem garantir a manutenção e reposição controlada e garantir um futuro mais belo e refrescante para nosso filhos e netos.

Questões que se fazem prementes de serem pensadas são a iluminação de Natal nas árvores da Avenida Barbacena e a substituição da Paineira Centenária.

Não só para o Santo Agostinho, mas em toda a cidade, fica aqui um alerta: qual o comprometimento que a tão encantadora iluminação de Natal provoca em nossa fauna e flora. Imagine você durante 2 meses dormir enrolado em centenas de luzinhas acesas. A cada 6 anos você perdeu um ano de sono e ganhou um ano de carga elétrica em seu corpo.

#### Rose Guedes

Arquiteta paisagista - Presidente do IAB/MG - (Instituto de arquitetos do Brasil) - Conselheira Federal do CAU/BR (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil) - Servidora da ALMG - O melhor, mãe de Mariana, Guilherme e Ana Júlia.

#### Verônica Lago

Arquiteta paisagista e jornalista Conselheira Estadual - CAU/MG (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil)

#### Escritório

Rua Rodrigues Caldas, 726 sala 509, 30190120 - Santo Agostinho Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3275-2955 / 31-9646-9730.

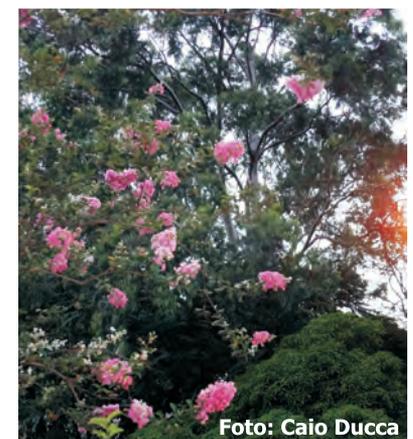


Foto: Caio Ducca



Tá na lista? Tá na Opus!

Encapamos - Etiquetamos - Gravamos

**Cobrimos Orçamentos - (Consulte-nos)**

Rua Rodrigues Caldas, 174 - Santo Agostinho - Tel.: (31) 3291-4534

Rua André Cavalcanti, 583 - Gutierrez - Tel.: (31) 3371-3939

(Serviço de manobrista e estacionamento gratuito)

Praça Leonardo Gutierrez, 195 - Tel.: (31) 3371-1171

Tele Entrega

(31) 3371-3939

# Os Pássaros da Praça da Assembleia



Foto: João-de-bairro (Marcel Rachid)

encantei com as cores, a vida, os detalhes de cada foto e me surpreendi com o fato da existência de tantas espécies bem aqui, dentro da nossa cidade, onde passamos apressados pelas selvas de pedra. Eu também precisava fazer aquilo!

Veio o entusiasmo, a curiosidade, veio o apoio, as companhias, a câmera! Conheci o grupo e ONG belo-horizontino "Ecoavis", e o site brasileiro WikiAves... Dei os pássaros que matinha presos, após descobrir que o contato com os "soltos" era muito mais proveitoso! Nesse meio tempo começou também a minha relação diária com o delicioso bairro Santo Agostinho.

Como bom formando em Direito e "concurseiro" profissional, resolvi aprimorar meus estudos no curso Praetorium, situado na Rua Alvarenga Peixoto. Na época, os estudos e o hobby foram juntos uma das maiores forças que tive para superar alguns problemas de cunho pessoal, que chegaram a me deixar bem pra baixo, mas sem jamais me derrubar. As andanças pelo bairro me

levaram várias vezes a passeios solitários e proveitosos pela Praça Carlos Chagas, nossa querida Praça da Assembleia. Sempre senti na Praça uma energia muito agradável e especial.

Sem dúvida, foi um dos pontos urbanos na cidade onde pude observar e fotografar o maior número de espécies de aves diferentes, mesmo não sendo uma grande área verde propriamente dita. Além dos pombos, rolinhas e pardais, únicas aves que eu conseguia notar antes de apurar os olhos e ouvidos com a prática do hobby, na Praça da Assembleia eu já pude observar sanhaços, saíras, periquitos, picapaus, sabiás, e até mesmo falcões e várias outras aves interessantes.

Segundo a última atualização da minha lista, já são 25 (vinte e cinco) espécies de aves observadas apenas dentro da Praça. Sou morador do Anchieta e não tenho mais contato diário com bairro Santo Agostinho, já que os estudos me possibilitaram passar da condição de "concurseiro" para "concurseiro", felizmente não tendo precisado abandonar BH! A temporada em que estive no bairro, porém, será uma ótima lembrança para toda a vida!

A idéia de escrever para este jornal evoluiu de um e-mail que mandei para a sua redação, no último outubro, após ver a edição especial de homenagem à Praça. Nesse e-

mail relatei parte do que compartilho com todos vocês que estão lendo agora. A experiência só me fez ter certeza de que tudo vale a pena e de que o que fazemos de coração, mesmo que pareça sem importância e voltado inicialmente apenas para deleite pessoal, acaba de alguma forma envolvendo surpreendentemente outras pessoas, sempre à nossa volta. Tenho também a certeza de que está nas coisas simples a principal fonte de alegria de nossas vidas!

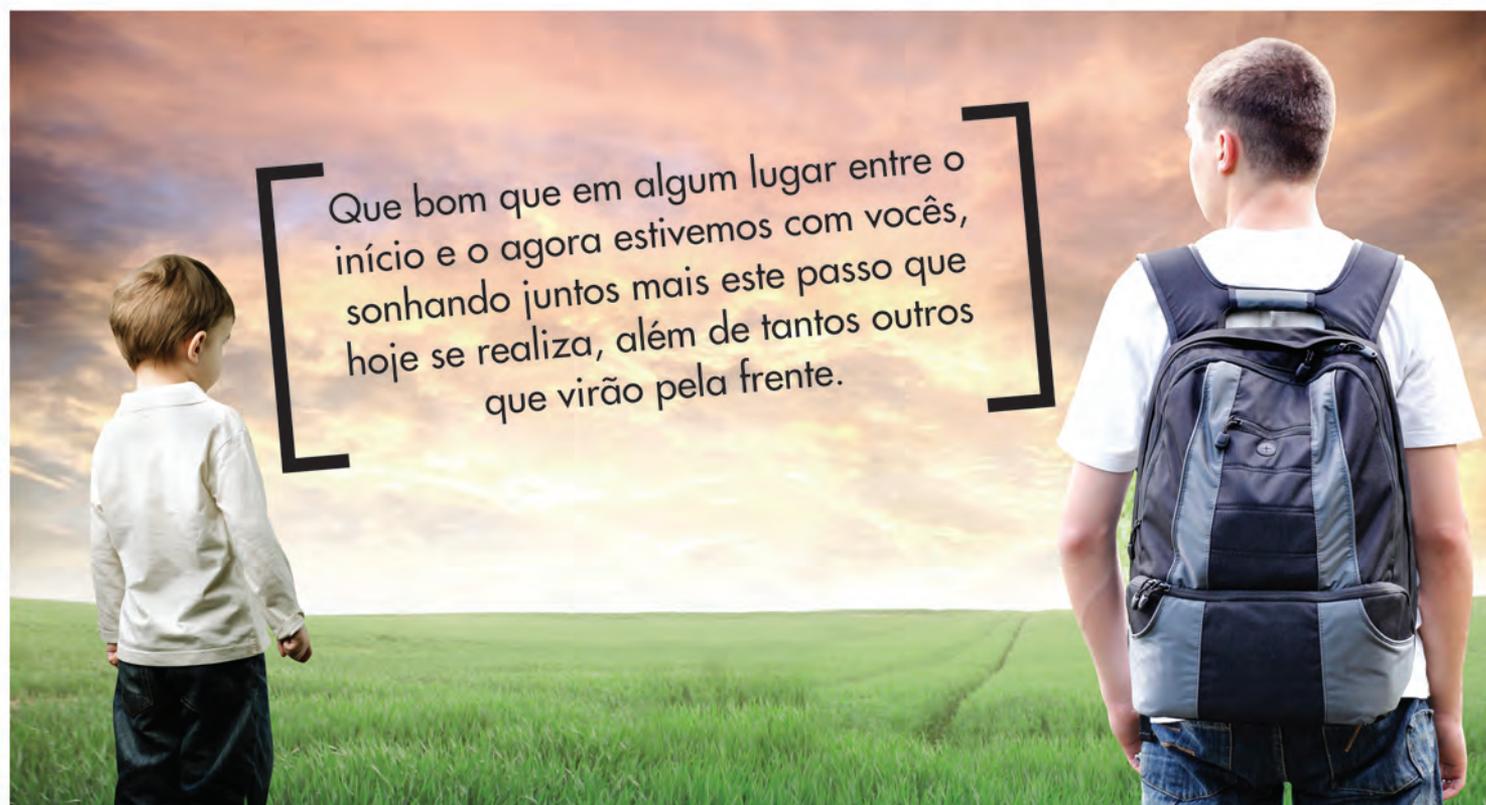
**Marcel Rachid** é advogado, tem 25 anos. Foi frequentador diário do Santo Agostinho por dois anos (2010-2011). Caso você também tenha interesse por pássaros, pode contactá-lo pelo e-mail [mrcsc44@hotmail.com](mailto:mrcsc44@hotmail.com).

**S**empre gostei de pássaros. Desde criança. Cheguei a criar alguns em casa, até cerca de 2 ou 3 anos atrás. Tudo na base do hobby, já que minha profissão não se relaciona muito com a natureza. Sou advogado, e meu lado "natureba" complementa o meu lado profissional. Sempre gostei também de Minas e de Belo Horizonte. Sou feliz por ter nascido na capital do nosso estado. Vamos então ao tema central da matéria. Tudo começou no início de 2010 quando ouvi falar que alguém havia lançado um livro de fotografias de pássaros no ambiente urbano de Belo Horizonte.

A curiosidade e expectativa sobre aquele trabalho me instigaram, e foi aí que, não por acaso, ganhei o tal livro de aniversário. "Pássaros da Liberdade", por Marcelo Prates. Me



Foto: Alma-de-gato (Marcel Rachid)



Que bom que em algum lugar entre o início e o agora estivemos com vocês, sonhando juntos mais este passo que hoje se realiza, além de tantos outros que virão pela frente.

Homenagem do Colégio Santo Agostinho a seus ex-alunos, agora universitários, aprovados em 2011/2012.

 **Colégio Santo Agostinho**  
Unidade Belo Horizonte

## Lista de aves observadas na Praça da Assembleia

Registradas em 2010/2011 por Marcel Rachid

### Família Turdidae

- Sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*)
- Sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*)

### Família Thraupidae

- Saira-amarela (*Tangara cayana*)
- Saira-ferrugem (*Hemithraupis ruficapilla*)
- Sanhaçu-cinzento (*Tangara sayaca*)
- Sanhaçu-do-coqueiro (*Tangara palmarum*)

### Família Columbidae

- Pombo-doméstico (*Columba livia*)
- Pombão (*Patagioenas picazuro*)
- Rolinha (*Columbina talpacoti*)

### Família Passeridae

- Pardal (*Passer domesticus*)

### Família Cuculidae

- Alma-de-gato (*Piaya cayana*)

### Família Tyrannidae

- Lavadeira-mascarada (*Fluvicola nengeta*)
- Maria-cavaleira (*Myiarchus ferrox*)
- Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*)
- Nei-nei (*Megarynchus pitanguá*)
- Suiriri (*Tyrannus melancholicus*)
- Suiriri-pequeno (*Satrapa icterophrys*)

### Família Psittacidae

- Periquito-de-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*)

### Família Emberizidae

- Tiziu (*Volatinia jacarina*)

### Família Furnariidae

- João-de-barro (*Furnarius rufus*)

### Família Coerebidae

- Cambacica (*Coereba flaveola*)

### Família Hirundinidae

- Andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*)

### Família Picidae

- Pica-pau verde-barrado (*Colaptes melanochloros*)
- Pica-pau anão-barrado (*Picumnus cirratus*)

### Família Falconidae

- Quiriquiri (*Falco sparverius*)



Foto: Bem-te-vi (Marcel Rachid)

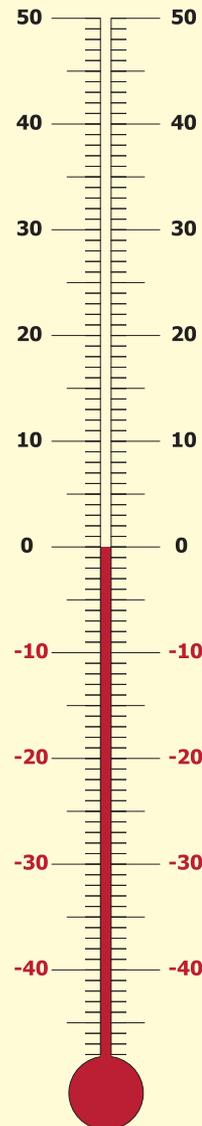


Foto: Saira-ferrugem (Marcel Rachid)



Foto: Sabiá-poca (Marcel Rachid)

## O termômetro



### Pontos positivos:

- Convênio firmado entre AMAGOST e PBH monitora as atividades dos Lavadores e Guardadores de carros.
- Ruas do bairro Santo Agostinho recebem novo asfalto.
- Rede de Vizinhos Protegidos integra novos usuários e mostra bons resultados.
- Porteiros participam de treinamento da PMMG sobre segurança.

### Pontos de preocupação:

- (In)segurança nas ruas do bairro.
- Pouca participação da população nos eventos do bairro.
- Ocupação, durante meses, de parte da Praça da Assembleia, gera desconforto em parte dos frequentadores da praça.

Contribua com esta seção! Mande sua opinião sobre o que há de positivo e/ou negativo no bairro para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br).

Fotos: arquivo AMAGOST



DESDE 1979....

.... A MELHOR CASA DA CRIANÇA!



33 Anos  
  
**Chez L'Enfant**

Do Berçário ao Fundamental I

Tel.: 3292-2112

[www.chezlenfant.com.br](http://www.chezlenfant.com.br)

Rua Araguari, 1400 - Santo Agostinho - Próximo à Assembleia / Mater Dei e Cemig

# Programa Premiar completa três anos este mês

Tudo começou há anos, em 2004, quando a Cemig realizou a primeira reunião para discutir abertamente com os gerentes e técnicos do Município de Belo Horizonte questões relativas ao manejo de arborização junto aos sistemas elétricos, pauta não só de seminários anuais, mas de amplos fóruns entre concessionárias e municípios. Foi, na época, um marco no relacionamento entre a Cemig e o poder público, sendo a primeira vez que o debate sobre o manejo realizado pela Distribuidora e pelo Município na arborização urbana, mesmo com as dificuldades técnicas e estruturais, foram abertamente discutidas entre todas as equipes envolvidas no trabalho. Isso demonstrou o alto nível técnico e de relacionamento entre os dois órgãos e possibilitou avançar nesse assunto ano a ano.

Mesmo com esse cenário, as interrupções de energia causadas por árvores continuavam a crescer ao longo dos anos. Então, a Empresa decidiu criar um programa para concentrar todo o esforço para reduzir essas ocorrências, tendo em vista sua preocupação com a sustentabilidade e com a efetiva participação da comunidade em suas ações, tudo isso, sempre utilizando as boas práticas de planejamento e gestão adotadas pela Cemig.

Esse é um rápido relato de como foi criado o Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes – Premiar. Com ação complementar às atividades de rotina da Cemig, voltadas para as fases de planejamento, pesquisa, desenvolvimento e aprimoramento de critérios técnicos voltados para o manejo integrado de árvores e redes, sua execução e controle, o Premiar completa, em março de 2012, três anos de atuação efetiva na Capital e com muito que comemorar! A começar pela sua integração com o Município e Sociedade, beneficiária direta de todos os avanços e conquistas do Programa.

O número de interrupções provocadas por toque de galhos e quedas de árvores até meados de dezembro de 2011 foi de 1.625 casos contra 1.788 de 2010, uma diminuição de aproximadamente 10%. Quando comparados com as 2.053 interrupções de 2009, a diferença é ainda maior, de 21%. A queda da quantidade de desligamentos provocados por árvores é

um resultado combinado de manejos que ocorreram ao longo do ano, como plantios eficientes, supressões de árvores com risco de queda e poda direcional, em que apenas os galhos que crescem em direção aos condutores são podados.

Foram, até o momento, plantadas 4.410 mudas em toda a cidade, suprimidas 4.123 árvores com estado de saúde comprometido, em risco de queda e retirados 2.925 tocos. São, portanto, 6,96% de plantios a mais se comparado com as supressões do período.

O bairro Santo Agostinho, por meio da Amagost, tem sido um grande parceiro do Programa pois tem auxiliado o Premiar na identificação de pontos de plantio na

região, além de estar atento às demais ações de manejo realizados no bairro. A atuação da Amagost é um exemplo de como a comunidade pode atuar nessa parceria pelo manejo integrado e nas ações do Programa. A comunidade tem papel preponderante no acompanhamento

do planejamento e implementação, pelo município, do plano de arborização do bairro.

Além dessas ações desempenhadas pelo Premiar, as árvores em contato com a rede de distribuição são anualmente avaliadas por arboristas especialistas em arborização urbana e sistemas elétricos além dos eletricitistas, prezando pelo convívio harmônico entre os equipamentos públicos. O programa também atua na substituição de redes convencionais de distribuição de energia por redes protegidas e isoladas, permitindo a convivência harmônica com a copa das árvores. Nesses três anos, o Premiar concluiu, em Belo Horizonte, 98 obras de adequação de rede.

financeiros e conhecimento técnico para viabilizá-lo, cabendo à PBH a gestão do projeto.

O Programa conta, também, com resultados voltados para o relacionamento e engajamento com seu público. Para a execução de todas as ações, foi fundamental a criação constante de parcerias e envolvimento de todos. Foram realizadas 19 reuniões com líderes comunitários em Belo Horizonte para apresentação de resultados. A iniciativa é em parceria com a PBH, em que cerca de 300 líderes foram envolvidos nas nove regionais.

O programa participou de 13 Blitz Ecológicas, apoiou 40 eventos voltados para meio ambiente e gerenciamento de projetos, realizou 8 workshops, concorreu a prêmios e promoveu a interação em mídias sociais.

A Cemig realiza, também, visitas às casas nos locais onde há intervenção em árvores na capital, como plantio e supressão. Essa é uma iniciativa adotada pela Empresa que permite esclarecer ao cidadão como cuidar da muda plantada e justificar a retirada de uma árvore, pelo estado de saúde e risco de queda em que ela se encontra. Mais de 3.500 casas foram visitadas ao longo dos três anos e, 84% dos moradores contatados são favoráveis às ações do Programa. Além disso, encontros com lideranças comunitárias são realizadas, com a criação de um espaço para diálogo e interação entre as partes.

O reconhecimento das ações do programa pela comunidade faz parte do Premiar. A ONG Associação Cultural e Ambiental Zeladoria do Planeta concedeu ao programa, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio de Gestão Ambiental 2011, referente ao trabalho voltado para as ações de manejo de arborização em Belo Horizonte. Isso mostra o reconhecimento por parte das ONGs pelo trabalho desempenhado na cidade e o envolvimento junto à comunidade.

Com a criação do Premiar, a Cemig reforça seu compromisso de desenvolver ações que permitam melhorar ainda mais a qualidade do fornecimento de energia elétrica e reafirma a sua preocupação e respeito com o meio ambiente com a elaboração de estudos específicos, desenvolvimento de alternativas tecnológicas, realização de treinamentos e implementação de procedimentos operacionais.

Para saber mais sobre o Premiar, acesse [www.cemig.com.br/premiar](http://www.cemig.com.br/premiar)



## Premiar em números

- 98 obras de adequação de rede concluídas.
- Capacitação de 25 engenheiros como Arboristas Especialistas em Sistemas Elétricos na UniverCemig (curso pioneiro no Brasil criado pelo Programa Premiar em parceria com a UniverCemig).
- Formação da primeira turma de Green Belts Six Sigma da Cemig, com participação de 24 empregados.
- Treinamento de 20 empregados em gestão de projetos com a metodologia Prince2®.
- Avaliação de 198 alimentadores, percorrendo 4.245,8 Km
- Avaliação de 175.388 árvores em contato com a rede elétrica;
- 259.636 vistorias realizadas em árvores sob a rede elétrica;
- 13.837 laudos de situações de conflitos registrados.

# Resumo das atividades da atual gestão da AMAGOST (biênio 2010-2012)

No último biênio foram conquistados avanços nas diferentes áreas de atuação da AMAGOST: segurança; qualidade de vida e cidadania; mobilidade e trânsito; arborização; comunicação. Algumas conquistas foram sequência do trabalho que já estava sendo desenvolvido desde a gestão anterior, outras significaram avanços inéditos, conforme poderemos observar:

## Segurança:

### Rede de Vizinhos Protegidos (RVP).

Trata-se de projeto de segurança que liga, através de rádios, os condomínios e pontos comerciais participantes à Polícia Militar.

A RVP do Santo Agostinho enfrentava problemas de sinal de rádio. Na atual gestão este problema foi sanado e a Rede consolidada com a utilização de aparelhos Nextel.

Hoje contamos com 30 usuários da RVP, em constante monitoramento do bairro, e já teve início o processo de qualificação dos porteiros usuários da Rede pela Polícia Militar.

Casos de atuação com sucesso no combate ao crime já premiaram a iniciativa. Como exemplos, temos o impedimento de assalto à Drogeria Araújo e a interrupção de furto de carro na esquina entre as ruas Ouro Preto e Matias Cardoso. Também foi evitado confronto entre taxista e preparador físico.

Durante o biênio a AMAGOST foi presença constante nas reuniões do **CONSEP-5 (Conselho de Segurança Pública)**, postando-se como parceira da PMMG. A associação intermediou a doação, por parte da Assembleia Legislativa para a PM, de cinco computadores com acesso à internet no início de 2012. Esta parceria com a ALMG permitirá a ampliação do **posto da PM na Praça Carlos Chagas**. Em breve o posto poderá funcionar por 24 horas, garantindo maior segurança à área e prestando serviços como a emissão de Boletins de Ocorrência.

Em março de 2012, a AMAGOST acompanhou o lançamento pela PMMG do **Projeto Polícia e Família**.

### Qualidade de Vida e Cidadania (projetos de responsabilidade social, direitos do cidadão, ações judiciais, defesa do consumidor e preservação do patrimônio):

Foi proposta pela AMAGOST em 2011 uma **Ação Civil Pública** contra o Município e as empresas construtoras que realizam obras no Santo Agostinho. O descaso com que as ruas do bairro são tratadas pela empresa – sem a devida fiscalização da Prefeitura – ocasionaram a Ação. A

iniciativa teve repercussão na imprensa, chamou a atenção de outras associações de bairros. Alguns vereadores e a própria PBH deram importância e/ou resposta ao assunto.

Durante um ano foram oferecidas pela AMAGOST aulas de **Tai Chi Chuan**, nas manhãs das sextas-feiras, na Praça da Assembleia.

Foi firmada **parceria com a Clinlife** para caminhadas na Praça da Assembleia, em que os participantes poderão dispor da orientação de nutricionistas e educadores físicos, de medição da pressão e de sorteio de brindes.

A AMAGOST firmou novo convênio com a Prefeitura, com duração de um ano, que prevê credenciamento, acompanhamento e monitoramento de **lavadores e guardadores de carros**. Os lavadores credenciados receberão jaleco da PBH com o logotipo da AMAGOST. A fiscalização da atividade será intensificada.

O processo de **requalificação** ao qual a **Praça Carlos Chagas (Assembleia)** será submetida tem sido acompanhado de perto pela AMAGOST, que defende os anseios dos moradores dos arredores e dos usuários da praça em geral.

Em 2011, a Associação aproximou **Colégio e comunidade** do bairro, intermediando o processo de adequação de um aos costumes e horários da outra.

O ponto de **coleta de lixo da Praça da Assembleia**, que causava poluição e transtornos, foi desativado.

A primeira **Reunião Oficial do Movimento das Associações de Bairro** foi sediada pela AMAGOST.

## Mobilidade e Trânsito:

Foi elaborado pela AMAGOST o **Projeto de Melhoria da Mobilidade e do Trânsito** no bairro.

Podem ser listadas algumas modificações nas nossas ruas:

- A sinalização horizontal recebeu tratamento da PBH;
- Na esquina entre as ruas Rodrigues Caldas e Araguari o ponto de ônibus foi desativado e a calçada reformada e pintada;
- Receberam novo asfalto as ruas Martin de Carvalho, Juiz de Fora, Mato Grosso, Ouro Preto e parte da Paracatu;
- Cruzamento entre as ruas Ouro Preto e Rodrigues Caldas ganhou rotatória;
- Foi colocado quebra-molas na Rua Martin de Carvalho, evitando acidentes na esquina com Rua Ouro Preto;
- Na esquina das ruas Paracatu e Matias Cardoso foi instalada placa de identificação de ruas;

Contas da AMAGOST em 2010 e 2011						
Rúbricas	2010			2011		
	Arrecadação	Despesas	Arrecadação versus Despesas	Arrecadação	Despesas	Arrecadação versus Despesas
Custos bancários	-	792,08	(792,08)	133,96	1.369,12	(1.235,16)
Divulgação	-	1.461,80	(1.461,80)	474,00	3.125,00	(2.651,00)
Aulas Tai Chi Chuan					3.515,00	(3.515,00)
Jornal da Associação	4.724,00	13.229,70	(8.505,70)	10.055,26	12.461,00	(2.405,74)
Mensalidades	12.732,00	-	12.732,00	26.598,99	-	26.598,99
Outras despesas	624,00	1.664,94	(1.040,94)	-	1.308,07	(1.308,07)
Projeto RVP				3.523,38	16.564,31	(13.040,93)
Total	18.080,00	17.148,52	931,48	40.785,59	38.342,50	2.443,09
Inadimplência associados (base anual):		(1.908)	12%	(1.300)		5,0%

A prestação de contas completa e detalhada está disponível no endereço [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)

Nas ruas Santos Bafreto e Ouro Preto e na Av. Álvares Cabral foram colocadas grelhas nas canaletas de drenagem pluvial.

## Arborização:

### Projeto Santo Agostinho Verde

Neste projeto foram mapeadas todas as áreas do bairro para melhoria da arborização, destoca e plantio de novas árvores. O Santo Agostinho se tornou referência da CEMIG, empresa que realizou plantio de mudas na região através do seu projeto Premiar. Em breve haverá reunião da empresa com grupo liderado pela AMAGOST, que conta com outras lideranças do Movimento das Associações de Bairro de Belo Horizonte. Serão discutidos corte, poda e plantio de árvores na cidade. Sugestões e denúncias sobre o assunto podem ser enviados pelo e-mail [amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br).

## Comunicação:

A AMAGOST firmou **parceria com a Elo FM (87,9) e a Amor Santo**, associação dos moradores do Santo Antônio e do entorno da Av. Prudente de Moraes.

O **site [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)** é mensalmente atualizado. Desde 16/03/2010, foram contabilizadas 4.500 visitas ao site (2.645 visitas únicas e 10.772 visualizações de página). O número de visitas mensais subiu de 47 para aproximadamente 300.

Também mensal (desde maio de 2011) é o **Boletim** eletrônico, em que são informadas ações da AMAGOST e prestação de contas das suas atividades.

Foram produzidas cinco edições do **jornal O Santo Agostinho**. Ainda que tenha conquistado respeito devido à sua qualidade gráfica e ao seu conteúdo, a regularidade das edições ainda não foi conquistada.

## Assuntos Administrativos:

As cobranças de mensalidade da AMAGOST passaram a ser via boleto. Os associados recebem um resumo da prestação de contas da Associação (também disponível on-line) e uma versão impressa do Boletim de atividades.

Comparando os meses de março dos anos de 2010 e 2012, a AMAGOST teve notável crescimento. De 6 condomínios associados, passou a ter 14. O número de empresas associadas passou de 1 para 7, e o de associados amigos subiu de 0 para 3. A quantidade de unidades habitacionais mudou de 96 para 431 (por estimativa, o número de moradores foi de 380 para 1.800). Da mesma maneira, a arrecadação mensal via associados também cresceu (de aproximadamente R\$ 900,00 passou a aproximadamente R\$ 3.300,00).

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SANTO AGOSTINHO - AMAGOST

O Presidente e o Primeiro Secretário da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho - AMAGOST, no uso de suas atribuições estatutárias (art. 13º e 15º) vêm, através do presente, CONVOCAR os associados, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 16 de Março de 2012, no auditório do Colégio Municipal Marconi, à Avenida do Contorno, 8476, Santo Agostinho, Belo Horizonte, às 19h30 em primeira convocação com quorum legal de votação, e às 20h, independentemente do quorum, para deliberar o que segue:

- Apresentação do relatório das atividades da gestão da diretoria do biênio 16/03/2010-15/03/2012;
- Apreciação das contas do exercício de 2011, mediante parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da diretoria do biênio 16/03/2012-15/03/2014
- Demais assuntos de interesse da Diretoria ou mediante solicitação oficial dos associados.

Informamos que a movimentação financeira e administrativa estará à disposição do Conselho Fiscal para análise e parecer a partir do dia 05 de março de 2012.

Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2012

André Teixeira Gontijo (Presidente)  
Gustavo Machado (Primeiro Secretário)